



Os abaixo relacionados estão presentes na reunião indicada a seguir:

| | | | | | |
|-----------------|---|----------------------------|-------|-----------------|-------|
| Data: | 01/02/2017 | Horário de Início: | 13:30 | Duração: | 01:30 |
| Local: | Campus SD | Horário de Término: | 15:00 | | |
| Assunto: | Reunião de Conselho de Campus | | | | |
| Pauta: | 1. <u>Informes gerais;</u> 2. <u>Resolução Conselho de Campus nº 001/2017 (ad referendum).</u> | | | | |

Convocada por: André Diniz de Oliveira **Setor:** Direção Geral

| Nome | Função | Presença |
|---|--|--|
| 1. André Diniz de Oliveira | Diretor Geral Pro tempore | <i>André Diniz de Oliveira</i> |
| 2. Poliana Aparecida Ferreira Abreu | Diretora de Administração e Planejamento | <i>Poliana Ferreira Abreu</i> |
| 3. Antônio Henrique Martins Carvalho | Diretor de Desenvolvimento Educacional | <i>Antônio Henrique Martins Carvalho</i> |
| 4. Sandro Baldo | Diretor de Desenvolvimento Institucional | <i>Sandro Baldo</i> |
| 5. Márcio de Paiva Delgado | Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação | <i>Márcio de Paiva Delgado</i> |
| 6. Flávia Calvano | Coordenadora do Curso Téc. Guia de Turismo | <i>Flávia Calvano</i> |
| 7. Fernando Paulo Caneschi | Coordenador do Curso Téc. em Manutenção Metroferroviária | <i>Fernando Paulo Caneschi</i> |
| 8. Lisleandra Machado | Coordenadora do Curso Téc. Transp. de Cargas | <i>Lisleandra Machado</i> |
| 9. Lívia Meneguitte Ávila | Coordenadora do Curso Téc. em Mecânica | <i>Lívia Meneguitte Ávila</i> |
| 10. Leandro Matos Riani | Coordenador do Curso Téc. Eletrotécnica | <i>Leandro Matos Riani</i> |
| 11. Francilene Barbosa dos Santos Silva | Coordenadora de Ensino Integrado | <i>Francilene Barbosa dos Santos Silva</i> |
| 12. Marcus Vinícius de Paiva | Representante dos Docentes | — |
| 13. Danilo de Oliveira Luércio | Representante dos TAE's | <i>Danilo de Oliveira Luércio</i> |
| 14. Douglas Nascimento Zancanella | Representante dos TAE's | <i>Douglas N. Zancanella</i> |
| 15. Iara Marques do Nascimento | Representante dos TAE's | <i>Iara Marques do Nascimento</i> |
| 16. Lúcio Elon Ferreira | Representante dos TAE's | <i>Lúcio Elon Ferreira</i> |
| 17. Caroline Meire Leal | Representante dos Discentes | — |
| 18. Joyce Eliane de Paula Esteves | Representante dos Discentes | — |
| 19. Anisberta Reis de Souza | Representante dos Discentes | — |
| 20. Priscila Júlio Guedes Pinto | Representante do Segmento Propedêutico | — |
| 21. | Representante do Conselho de pais | — |



Assuntos tratados:

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta minutos, na sede do Campus Santos Dumont do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, sito na rua Técnico Panamá número quarenta e cinco, bairro Quarto Depósito, na cidade de Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, reúnem-se os membros do Conselho de Campus: o Diretor-geral *pro tempore*, André Diniz de Oliveira; a Diretora de Administração e Planejamento, Poliana Aparecida Ferreira Abreu; o substituto da Diretora de Desenvolvimento Educacional, Antônio Henrique Martins Carvalho; o Diretor de Desenvolvimento Institucional, Sandro Baldo; o Diretor de Extensão, Pesquisa e Inovação, Márcio de Paiva Delgado; a Coordenadora do curso Técnico em Guia de Turismo, Flávia Calvano; o Coordenador do curso Técnico em Manutenção Metroferroviária, Fernando Paulo Caneschi; a Coordenadora do curso Técnico Transporte de Cargas, Lisleandra Machado; o representante da Coordenadora do curso Técnico em Mecânica, Reginaldo José Callavaro; o Coordenador do curso Técnico em Eletrotécnica, Leandro Matos Riani; a Coordenadora de Ensino Integrado, Francilene Barbosa dos Santos Silva; o representante dos servidores técnico-administrativos em educação, Danilo de Oliveira Luercio; o representante dos servidores técnico-administrativos em educação, Douglas Nascimento Zancanella; a representante dos servidores técnico-administrativos em educação, Iara Marques do Nascimento; o representante dos servidores técnico-administrativos em educação, Lúcio Elon Ferreira. O Diretor-geral *pro tempore*, André Diniz de Oliveira, abre a reunião cumprimentando a todos os presentes e inicia os informes gerais. André faz um breve relato a respeito das obras, destacando os pontos de maior relevância. Primeiro ponto: o telhado do prédio que abriga a secretaria está com problemas de infiltração e infestação por pombos, razão pela qual é necessário um novo caimento para o telhado. O engenheiro civil da reitoria, Leonardo, já realizou o projeto. A contratação destinada a tal reforma também englobará o telhado do outro prédio, que abriga o laboratório de mecânica e a Diretoria de Administração e Planejamento, dentre outros setores, e também a reforma do estacionamento, onde serão colocados bloquetes. Segundo ponto: o projeto do IPHAN requer uma subestação nova; o projeto chegou a ter início no ano de dois mil e dezesseis, mas o contrato foi cancelado por inconformidades da empresa. A segunda colocada já compareceu ao *campus* e será a responsável pela subestação. André aponta para a necessidade de um castelo d'água, e esclareceu que Ana Carolina, da reitoria, está responsável pelo projeto. Ainda quanto ao projeto do IPHAN, não foi incluída a parte da frente. O diretor notificou que esta parte será um aditivo ao projeto principal, bem como haverá a tentativa de construir um estacionamento e uma guarita na área ao lado, também como aditivos. O valor para a obra já está empenhado. Lisleandra pede para constar em ata seu questionamento

Folha 02/07

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature
Francilene Barbosa

1196

Handwritten signature



quanto às previsões para os aditivos e para a subestação. André responde que o projeto arquitetônico da subestação está começando agora, e que ao seu término, iniciar-se-á a fase de licitação; os telhados e as demais obras estão em fase de planejamento, que ao fim também dará origem à fase de licitação; portanto, ainda não há previsão de início. O diretor destaca que a prioridade é a reforma dos telhados. André dá seguimento, destacando como bastante frutíferas as discussões realizadas com a comunidade do *campus* para definir as novas direções e coordenações. Ao fim destas, foram definidos Francilene como Diretora de Desenvolvimento Educacional, Antônio como Coordenador de Desenvolvimento Educacional e Tiago Fávero como Coordenador de Ensino Técnico. Não obstante, Antônio foi solicitado a assumir a Diretoria de Ensino da reitoria, e em seu lugar foi decidido que o servidor Benedito assumirá como Coordenador de Desenvolvimento Educacional. Riani pergunta qual a diferença entre as duas coordenações citadas. O diretor responde que o Coordenador de Desenvolvimento Educacional tem uma função mais operacional de implementar as políticas definidas pela Direção, enquanto o Coordenador de Ensino Técnico deve ter um olhar mais específico sobre as questões dos cursos técnicos. Dando continuidade, a Diretoria de Extensão, Pesquisa e Inovação continuará com Márcio, cuja respectiva coordenação será exercida pelo professor Guilherme, de Biologia. A direção e coordenação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional será mantida com Sandro Baldo e Philipe Pacheco, respectivamente, bem como a Diretoria de Administração e Planejamento, com Poliana. Lisleandra questiona a razão de o colegiado do curso Técnico em Transporte de Cargas não ter sido ouvido. André responde que as conversas não foram divididas por curso, e sim que houve consultas com alguns professores das disciplinas técnicas, com alguns professores das disciplinas propedêuticas, e que foi solicitado que os consultados conversassem com seus pares, de forma que todos pudessem participar de alguma forma. Lisleandra pergunta quem ficou responsável por levar essa discussão ao colegiado do curso Técnico em Transporte de Cargas. André afirma que não houve divisão de responsabilidades e argumenta que tal não haveria de ser necessário, uma vez que este não é um processo regulamentado, mas que ainda assim buscou escutar a todos. O professor André diz que um processo democrático não necessariamente significa a participação de todos e que naquele momento optamos por pessoas que poderiam colaborar nas discussões. A professora Lisleandra pede para constar em ata que o colegiado do curso Técnico em Transporte de Cargas não fora consultado, e questiona a validade do processo democrático, “que não é para escutar a todo mundo, mas somente àqueles que colaboram, nas palavras do diretor”, diz a coordenadora. Francilene intervém, dizendo que no dia da reunião, havia três professores da área técnica: Lívia, Riani e Fernando. Lisleandra pede para constar em ata que os três coordenadores não entraram em contato com o colegiado do curso Técnico em Transporte de Cargas. André conduz a reunião para a segunda pauta, a saber, a Resolução

Folha 03/107

Francilene
Antônio
Benedito
Poliana
Márcio
Guilherme
Sandro Baldo
Philipe Pacheco
Lívia
Riani
Fernando
Lisleandra
André



ad referendum número um de dois mil e dezessete. Introduz o assunto mencionando as discussões nos últimos conselhos de classe de dois mil e dezesseis, cita o caso dos alunos reprovados e menciona que não há prerrogativa que retire do professor a liberdade de avaliar o aluno, de forma que não pode outra instância decidir ao contrário do que decidiu o professor quanto a uma reprovação. O diretor-geral diz ter sido discutida a possibilidade de um curso de verão que pudesse aprovar os alunos nas disciplinas pendentes, mas que a maioria dos docentes da matemática acreditaram que seria insuficiente, devido a diminuta carga horária. Afirma que o jubramento é instituto que serve para que alunos não se aproveitem da instituição com fins alheios à educação, mas que este não seria o caso dos alunos em pauta. O diretor-geral cita que é dever dos servidores da educação, sobretudo dos professores, buscar o amplo acesso a educação, e que baseado nisso vislumbrou a possibilidade de editar uma resolução *ad referendum* que decidisse não jubilar três discentes que obtiveram bom aproveitamento, mensurado pelos conselhos de classe. A resolução, contudo, deve ser votada pelo Conselho de Campus, conforme dispõe o Regimento Geral. Dito isso, André abre para discussões. Márcio pede a palavra e reitera o grande desenvolvimento pessoal e acadêmico dos três alunos, apontando para as questões de vulnerabilidade social que envolvem os mesmos. Segundo o diretor de extensão, nosso *campus* não busca formar “engenheiros da NASA”, mas seres humanos melhores e mais instruídos; em conseqüente, expressa que há uma necessidade de criar outros mecanismos de avaliação do aluno, além da nota, para que tais casos não se repitam. Francilene discorre sobre suas conversas com os pais, abordando o impacto psicológico da reprovação e do jubramento. Márcio acrescenta que a realidade do *campus* Santos Dumont é distinta das realidades de outros *campi*, como Juiz de Fora e Barbacena, por ser composta por um público mais carente que nestes *campi*. Danilo corrobora as ideias alavancadas e acredita que a instituição deve desenvolver mecanismos para que casos semelhantes não precisem chegar ao Conselho de Campus. Lisleandra acrescenta à fala de Danilo dizendo que já existem modelos de sucesso que podem ser aproveitados pela instituição, e pede para constar em ata seu relato de uma reunião ocorrida com a Pró-reitoria de Ensino, ocorrida neste *campus*, afirmando que o discurso de Márcio e Francilene mudou desde a mesma. Lisleandra narra que segundo resultados de permanência e êxito, abordados naquela reunião, de setenta alunos, somente dezenove foram aprovados, e os professores Márcio e Francilene não teriam demonstrado inquietação com o fato. Lisleandra não se posiciona contra o ato *ad referendum*, manifestando que os alunos devam ter uma oportunidade frequente. A coordenadora questiona quais métodos os cursos técnicos e o integrado vão adotar a partir de agora para que a situação não se repita. Questiona ainda o porquê de somente três dos oito estudantes reprovados serem contemplados pelo ato. Francilene responde que a nova equipe está se mobilizando para evitar a repetição desses

Folha 04/07



casos, e que o ato não abrangeu os oito alunos porque somente três demonstraram uma evolução pautada em critérios objetivos. Márcio pede a palavra e afirma que na reunião mencionada por Lisleandra, não havia parâmetros de comparação, e que ele, na ocasião, defendeu a manutenção dos alunos, de forma que isso não significa uma mudança de opinião sua. Francilene também argumenta neste sentido, dizendo que na época não havia parâmetros para mensurar as evoluções. Lisleandra manifesta outro questionamento: se os alunos que estavam de fora da resolução *ad referendum* sabiam que tal ato seria editado. Francilene responde que dois deles sabiam que o jubramento não seria feito, mesmo assim não manifestaram interesse em permanecer. André afirma que assim que editou o ato, direcionou-o à Pró-reitoria de Ensino, sugerindo uma alteração no Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos (RAT). Lisleandra sugere que seja editado um ato *ad referendum* com o nome dos oito alunos, sendo solicitado aos responsáveis que não se interessam pela permanência do discente, que assinem um termo de responsabilidade quanto à decisão. Lisleandra pede que conste em ata que ela fez a proposta. Antônio pede a palavra e traz ao conhecimento exemplos de outras instituições, como o Instituto Federal Farroupilha, que possui coeficientes de aproveitamento dos alunos, que podem ser usados como parâmetros para projetar o próximo ano letivo e estipular metas de aproveitamento e rendimento dos educandos. André pede votação para a resolução *ad referendum*, e posteriormente, votação para a proposta de Lisleandra. Reginaldo pede a palavra para questionar se os alunos frequentaram as aulas de reforço de matemática. Francilene responde positivamente, mas acredita que as aulas não surtiram o resultado esperado. Reginaldo questiona também o que será feito se houver novas reprovações. André acredita que o novo RAT irá tratar disso, e manifesta sua posição de que devem haver critérios para o não jubramento de estudantes, pois hoje a situação é excepcional, mas amanhã poderá não ser. Reginaldo afirma que a decisão de hoje poderá criar um precedente. Questiona também qual vai ser a parte didática/assistencial a esses alunos, como a manutenção ou não de bolsa assistencial. André opina que a medida do *ad referendum* poderia ser inócua se não houvesse manutenção de bolsa, pois o aluno que era carente não deixa de o ser quando é reprovado. Riani acompanhou a posição de Lisleandra e manifestou certa insegurança em manter alguns alunos e jubilar outros, uma vez que não há normatização que selecione ou pautar critérios. André pede a votação, inicialmente, no *ad referendum* “como está”, e este recebe oito votos a favor, três abstenções e dois votos contrários. Lisleandra pede para constar em ata que seu voto contrário é em razão de não constarem os oito estudantes que foram reprovados, porque ela acredita em tratamento igual aos desiguais. Em acréscimo, a coordenadora declina de sua proposta, em razão de o *ad referendum* ter sido aprovado “como está”. Riani apresenta uma terceira proposta: não haver jubramento referente ao ano de dois mil e dezesseis para os oito alunos. André pede votação desta proposta, que contempla também

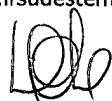
Folha 05/07





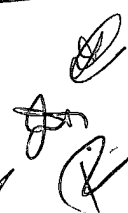


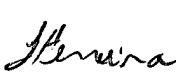
















a ideia de Lisleandra em abranger os oito alunos, e obtém dez votos a favor, três abstenções e nenhum voto contrário. Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada, o Diretor-geral *pro tempore*, professor André Diniz de Oliveira, agradece a presença de todos os membros do Conselho e eu, Ruan Carlos Albergaria D'Avila, secretário desta reunião, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Santos Dumont, estado de Minas Gerais, primeiro de fevereiro de dois mil e dezessete.

Decisões/Pendências:

Aprovada a Resolução *ad referendum* nº 01/2017, por 08 votos a favor, 03 abstenções e 02 votos contrários.

Aprovada a proposta de resolução que altera o ato *ad referendum* e contempla os 08 alunos em situação de jubramento referente ao ano letivo de 2016, por 10 votos a favor, 03 abstenções e nenhum voto contrário.

Assinaturas:

1. André Diniz de Oliveira
2. Poliana Aparecida Ferreira Abreu
3. Patrícia Moraes Gomes
4. Sandro Baldo
5. Márcio de Paiva Delgado
6. Flávia Calvano
7. Fernando Paulo Caneschi
8. Lisleandra Machado
9. Lívia Meneguitte Ávila
10. Leandro Matos Riani
11. Francilene Barbosa dos Santos Silva
12. Marcus Vinícius de Paiva
13. Danilo de Oliveira Luercio
14. Douglas Nascimento Zancanella

Folha 06 / 07

Hemera

70



15. Iara Marques do Nascimento *IMA*

16. Lúcio Elon Ferreira *Lúcio Elon Ferreira*

17. Caroline Meire Leal —

18. Joyce Eliane de Paula Esteves —

19. Anisberta Reis de Souza —